

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000 reis
Anno com estampilha.....	23000 reis
Entrada (para anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis

A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 1 DE DEZEMBRO DE 1892



1.º DE DEZEMBRO DE 1640

Salvé, dia 1 de dezembro de 1640!

São decorridos 252 annos e a recordação d'este memoravel dia ainda ecoa vivamente no peito de todos os portuguezes, lembrando-lhes o arrojo temerario de seus maiores que, na justa ambição de libertarem a terra querida da patria, que gemia sob a oppressão dos estranhos, soltaram o grito da independencia, e esse grito, que era a expansão d'um povo heroico proclamando-se livre, ainda não fôra ouvido no Douro e na terra transtagana e já

A sublime bandeira castelhana Foi derribada aos pés da luzitana

Guimarães, que sempre dera provas de bravura de par com o amor com que propugna pela independencia patria, não podia consentir de bom grado que em terras portuguezas dominasse aquelle que não era o legitimo suc-

BOLETIM

A mulher do Minho

São quasi sempre inconvenientes es confrontos, especialmente quando se trata do mutheres.

Evilarei, pois, esse escolho, não pensarei nem um momento em comparar a mulher do norte com a do sul. Um as e outras tem de certo qualidades apreciáveis, sejam quaes for os seus defeitos. Mas consignarei tão sómente as minhas impressões colhidas durante um mez de permanencia no Minho, impressões tão ligeiras e inoffensivas, que apenas envolvem a cumplicidade... dos olhos.

Ha trinta dias, pouco mais ou menos, que estou vendo passar diante de mim, sob o pleu sol do estio, a mulher do Minho, forte e elegante, desempenada e sadia, esvelta no seu talhe harmoniosamente desenhado e garrida

cessor do primeiro Affonso, e é por isso que adhere patriótica e valorosamente ao movimento restaurador, iniciando na capital, como mui claramente o demonstram as actas das sessões da camara d'essa epocha, que podem ser consultadas no archivo municipal.

Mal aqui sabidos os factos occorridos em Lisboa, no dia 1 de dezembro de 1640 e no Porto em 8 do mesmo mez, a nobreza e o povo d'esta villa, levando á sua frente o benemerito capitão-mór Manoel Machado de Miranda (que foi o heroe do dia), invadem no dia 10 os Paços do concelho, sem ao menos esperar que o juiz de fóra lhes mandasse abrir as portas.

O capitão-mór dirige-se ao juiz de fóra, dr. Pantaleão de Souza, que se havia apresentado com o vereador Estevão Machado de Miranda, e em seu nome e no de toda a nobreza e povo, requer que seja aclamado El-rei D. João IV.

O juiz de fóra, allegando que nenhuma communicacão recebera dos governadores do reino, optava pelo adiamento até que viessem algumas ordens de Lisboa, que então seriam rigorosamente cumpridas. Accrescentou que apenas havia recebido uma carta da camara do Porto, que a acompanhava a co-

nas côres pittorescas do seu traje tradicional.

Chega a gente a pasmar de que dentro das fronteiras de um paiz, onde a degeneração dos tipos e dos costumes tende a generalisar-se, onde os caracteres phisicos e moraes se vão abastardando sensivelmente de anno para anno, a mulher do Minho conserve, tão viva e accentuada, a originalidade primitiva dos seus traços physionomicos, a tradição classica, digamos assim, da sua maneira de ser.

Ella é sempre a mesma mulher, robusta e formosa, laboriosa e alegre, trabalhando como a formiga, cantando como a cigarra, ligeira e elegante como a gazella.

Não se tem apagado o brilho faiscante dos seus olhos, quasi sempre negros, algumas vezes castanhos, rarissimas vezes azues.

pia d'uma ontra, que se dizia ser dos governadores do reino, tendo-as ambas em voz alta.

A eloquencia contemporisadora do juiz de fóra não deu resultado, os nossos maiores não admittiram as delongas que elle propunha, afirmando-lhe que nenhuma ordem havia a esperar e queriam imitar as duas cidades—Lisboa e Porto.

Para que não viessem novas razões em reforço das já adduzidas, o capitão-mór pegando no guião da camara, posta-se a uma das janellas dos Paços do concelho e d'ahi clara e intelligentemente brada: REAL, REAL, VIVA D. JOÃO IV REI DE PORTUGAL, palavras estas que são calorosa e entusiasticamente repetidas por todos.

A ausencia dos dous restantes vereadores, Pedro Cardoso de Menezes e Affonso Martins de Macedo, fez com que immediatamente se não fizesse a procissão em acção de graças, o que se realison ás duas horas da tarde, estantes já presentes.

A vereação ordenou que se pozessem luminarias nas janellas da villa e arrebal-des, que os sinos e o relógio repincassem e se fizessem outras demonstrações d'alegria, das quaes nos não ficou lembrança nas actas das vereações, mas que por certo pode-

alvos e brillantas, uma como pin-celada digna de immanar-se ao colorido vigoroso de Rubens.

As curvas graciosas do seu corpo, especialmente aquellas que parecem abrigar um casal de pom-bos rufantes, conservam, atravez dos seculos, a turgidez geometricamente esculptural com que certamente o Creator vitalisou, na divina olaria do Eden, o barro de que fez a primeira mulher.

Não quero sonhar, a respeito da camponeza do Minho, poemas de innocencia inverosimil.

Mas a rigidez das suas carnes é por tal modo resistente aos destalçamentos do prazer dissolvente, que o cansaço e tempo parecem não só respeitá-la, mas até consolidá-la.

E' como se fosse de marmo-re, calcula a gente, o corpo d'estas Venuz minhotas, sempre rijas, consistentes e frescas. Embora o marmore seja mais branco, não é por certo menos duro. Eu não quero exagerar uma apothecose...

mos suppôr que em tudo foram dignas do facto que solemnisavam e do interesse com que os vimaranenses se empenharam em sustentar a causa da independencia da patria, como nol-o diz o nosso patricio Manoel Thomaz no seu poema *Faeniz da Luzitania*, canto 7.º, estancia 42.º:

Todos filhos d'aquella venturosa
Guerreira Guimarães, patria querida,
Que morreu na guerra sanguinosa
Antecipar lavour á propria vida.
Por quem Galliza, triste e lagrimosa,
Ficou tão debellada, e destruida,
Que os d'annos que lhe darão avaliados,
Passam, de setecentos mil cruzados.

A democracia e a corrupção politica --O negocio do Panamá

O que se está passando actualmente em França não pode deixar de impressionar todos aquelles que se interessam pelo futuro d'aquelle grande e bello paiz, que, apesar de todos os seus desatinos e desgraças, ainda é hoje o regulador dos destinos europeus.

A questão do Panamá é uma nova onda de lama, em que parece quererem subverter, não já a reputação d'um homem, mas a honra e a dignidade d'uma instituição.

Quando foi do processo Wilson apenas se achava envolvida uma personalidade saliente: foi um homem que se atirou ao mar, mas a tripulação salvou-se, e o navio continuou a sua viagem triumphal. Agora toda a tripulação está comprometida e

platonica; mas, apenas, repito, consignar de passagem as minhas impressões... oculares.

Avergada sob fardos enormes, sob as grandes canastras coguladas de carga, a mulher do Minho não tem a apparencia acabrunhada e abatida de uma escrava que succumbe ao trabalho e a miseria. Pelo contrario, as suas formas elegantes, em vez de gemer sob a enormidade dos fardos, parecem cartar nas ondulações harmoniosas de um instrumento energeticamente rythmado.

Sente-se a saude, a força, a alegria a cada passo firme, ligeiro, cantante, com que a tricana do Minho vai encurtando a extensão poeirenta das estradas solitarias.

A sua meia branca, calçada dentro da chinella gaspeada de polimento, parece zombar da amarilhidão do pó, passar intacta e incoloma atravez do saibro dos caminhos desloixadamente escalvados.

Muitas vezes, quando se effus-

o barco está em risco de sob-sobrar. Será precisa uma grande energia e uma grande serenidade para que o naufragio se não realise.

O que nos causa pena—a nós que não somos francezes—é vêr comprometidos n'este sujo negocio alguns homens de reputação universal, e que eram o justo orgulho da França—o sr. Lesseps, por exemplo. Ainda bem que uma mulher, sua esposa, teve a santa ousadia de vir á imprensa protestar contra aquelles que feriram o glorioso octogenario, cuja velhice deveria merecer o respeito, não só da França, mas do mundo inteiro. O homem que levou a cabo a monumental empresa do istmo de Suez pôde ter muitos defeitos na sua vida publica, mas bastava aquella obra para o tornar superior a todas as intrigas e a todas as miserias do mundo. Vergonhoso, simplesmente vergonhoso, que o maior homem da França, que um velho tão cheio de serviços tenha de comparecer perante o tribunal como um criminoso vulgar.

Não queremos nem devemos por emquanto pronunciar-nos sobre a questão do Panamá, entregue como está á decisão dos tribunaes, juridico e parlamentar. Foi uma empreza fraudulenta ou uma desgraçada especulação financeira? Parece que foi uma e outra cousa, se attendermos aos seus tristes resultados e aos clamores do publico, tão cruelmente illudido na sua boa fé. Qualquer que seja o resultado do inquerito parlamentar ou da acção dos tribunaes, o que já ninguém poderá compensar o desastre

ta das povoações, a camponeza minhota interrompe a marcha, senta-se n'uma pedra, descalça as meias e as chinellas, põem-as dentro da canastra, e larga a caminhar intrepidamente, com uma rapidez de gazella, deslizando sobre as escabrosidades da estrada com a mesma facilidade com que os patinadores deslizam sobre o gelo.

Quando se aproxima o termo da jornada a povoação a cujo mercado vai vender as suas aves ou as suas fructas torna a sentar-se n'uma pedra, calça as meias e as chinellas, e por mais clamorosos que estejam os caminhos, por mais cerrada que seja a poeira, a meia branca da minhota parece brilhar tanto como o polimento da chinella.

(Continúa).

ALBERTO PIMENTEL.

financeiro. a perda irremediavel das valiosas quantias que desembolsaram os ingenuos subscriptores, diz acertadamente o «Diario de Noticias». Ou corrupção ou falta de tino administrativo, as consequencias para estes são as mesmas.

A questão que tanto tem agitado o espirito publico em França apresenta duas phases ambas ellas importantes, ambas da maior gravidade. Ou as acareações produzidas no parlamento e na imprensa são verdadeiras, ou não são. No primeiro caso, comprehende-se que profundo abalo nas instituições republicanas, cuja principal característica devia ser a moralidade politica. Se as accusações não tem fundamento, ou são pelo menos exageradissimas, não deixa isto de ser um terrivel symptoma de decadencia social. Iniciado este systema, não ha governo estavel e a suspeição tirará toda a força e toda a energia aos que tiverem o maudo supremo.

Vê-se que o boulangismo renasce sob outra forma e que procura tirar agora a sua desforra monumental. Obtel-o-ha ou conseguirá apenas lançar o descredito sobre as instituições democraticas e sobre os homens que as servem e representam?

Como quer que seja, o que se pôde desde já affirmar é que estes manejos e estas revelações tiram o prestigio á França e mostram que ella não tem internamente a solidiedade indispensavel para resistir ás machinações dos seus inimigos externos.

E é exactamente n'este momento critico, quando o vento de todas as paixões está soprando no parlamento francez, que o sr. de Caprivi, no parlamento allemão, accusa a França categoricamente, de ter provocado a guerra de 1870!

Com bem magoa o digamos: a derrota de Sedan parece que ainda não foi a lição que merecia a França!

Commissão municipal

Sessão de 23 de novembro de 1892

Approvada a acta da sessão precedente, deu-se conta do seguinte expediente:

Officinos:

Do sr. governador civil interino d'este districto, participando que por determinação do sr. ministro do reino as camaras municipais que não tem thesoureiro privativo não devem prover este emprego sem que sobre o assumpto se exponham novas providencias do governo.

Do revdm.º Cabido da Insigne e Real Collegiada d'esta cidade, convidando a commissão executiva da camara a assistir ao Te-Deum do dia 1.º de Dezembro em commemoração da restauração de Portugal.

Da commissão filial da patriótica Commissão Central 1.º de Dezembro de 1640, de Lisboa, pedindo á camara auxilio para os festejos do dia 1.º de dezembro commemorativos do 252.º anniversario da restauração de Portugal.

Do sr. thesoureiro pagador d'este districto, rogando que, por ordens superiores, urgentes, lhe seja dito qual a importancia da

gratificação ou ordenado arbitrado ao sr. thesoureiro da camara.

REQUERIMENTOS:

Do sr. João Chrysostomo Brandão, d'esta cidade, pedindo para serem averbadas em seu nome quatro sortas de matto que arrebatou, situadas na freguezia de Gonga, foreiras ao municipio. — Deferido.

Do sr. José da Costa Soares Guimarães, d'esta cidade, pedindo a concessão de 9 metros quadrados de terreno no cemiterio municipal, para construir um jazigo de familia. — Que seja ouvido o sr. vereador do pelouro respectivo.

Do sr. Anacleto José Antunes, de Santa Maria de Souto, pedindo para ficar sem effeito a intimação que lhe foi feita para desfazer a parede que sem licença da camara construiu no lugar do Jogo da mesma freguezia, allegando que o caminho onde se acha a menção, nada parede não é nem nunca foi publico. — A informar á junta de parochia se os caminhos que passam juntos ás paredes dos predios do supplicante são publicos ou particulares.

Do sr.º Roza Candida de Jesus, d'esta cidade, requerendo licença para rasgar o peitoril d'uma janella no predio que possui na rua dos Terceiros. — A informar ao sr. Antonio Alves Pacheco d'Oliveira.

Do sr. Francisco Pereira, de S. Lourenço de Selha, pedindo para ser remunerado do trabalho com o concerto do caminho que do sitio da Madre de Deus segue para a mesma freguezia. — Concedida a remuneração de 1:500 reis.

Do sr.º Egracia Maria, solteira, da rua de TrazGaiá, pedindo subsidio de lactação. — Concedido o subsidio do costume por quatro mezes.

RESOLUÇÕES:

Lou-se um officio do revdm.º Cabido, convidando a commissão para um Te-Deum amanhã ao meio dia. Resolveu-se comparecer.

Outro officio da Commissão filial do 1.º de Dezembro, pedindo á camara para illuminar as janellas, amanhã, anniversario da restauração de Portugal. Resolveu-se affirmativamente, declarando o sr. presidente que não podia deixar de votar n'este sentido, attenta a respeitabilidade e intuios patrióticos dos signatarios do officio, embora a nossa pessima governação passada e o remedio que actualmente se lhe quer dar atacando a propriedade, ora ás claras, ora disfarçadamente por decretos, inconstitucionalmente considerados leis, não nos offereçam senão desalentos e desesperanças.

Resolveu-se que se proceda ao limpartimento do aqueducto da viella d'Arrochella, sendo feito este serviço pelos cantoneiros.

Resolveu-se que se proceda á construcção de dois aqueductos no Campo da Feira, podendo esta obra ser feita por ajuste.

Resolveu-se que se requiera o decreto de expropriação por utilidade publica dos terrenos necessarios para a abertura de uma rua nas Caldas das Taipas entre a Alameda e a estrada real n.º 27, conforme o projecto approved em 31 de outubro d'este anno.

Resolveu-se que seja consultado o advogado da camara sobre

o decreto de 30 de setembro de 1892 que tracta das aguas mineiro-medicinaes, isto com respeito ao estabelecimento thermal das Caldas das Taipas, pertencente a este municipio.

Resolveu-se autorisar as despesas a fazer com o concerto da bomba do cemiterio municipal orçada em 8:800 reis.

O sr. presidente disse que de todas as arrematações dos materiaes da igreja de S. Sebastião, as unicas que não estavam pagas eram as dos altares, tribuna, sacnchas, pulpito e gradis;

que tinha officiado diversas vezes com a maxima allegação ao acrematante e até por tres vezes o procurara, assim como os outros collegas o procuraram tambem, mas que nada conseguiram; que escrevera ao sr. Diniz Santiago, socio n'aquelle arrematção segundo se deprehendia d'um requerimento feito á commissão, e que a resposta fora que nada tinha com o acto da mesma arrematção;

que em vista d'isto e considerando que brevemente a commissão tenha de fazer entrega á nova camara, deseja saber o que se resolveia. A commissão ponderando que os referidos objectos já foram tirados e que por isso a commissão devia, ou apresentar a sua importancia nas suas contas ou acção judicial contra o devedor: Resolveu-se que era forçoso intentar esta acção, dando contudo o prazo de hoje até segunda-feira para a entrada do dinheiro no cofre municipal, como nova demonstração do seu pesar em não poder alcançar amigavelmente a cobrança d'esta divida.

E não havendo nada mais a tratar, o sr. presidente levantou a sessão.

Da nossa carteira

Falla-se no proximo casamento d'uma senhora da dita vimaranense, com um cavalleiro pertencente a uma das mais nobres familias d'esta cidade.

Felizmente tem sentido algumas melhoras da enfermidade que o tem detido junto do leito, o nosso amigo sr. João Baptista Barreira, estimado tenente de infantaria n.º 20.

Estimamos.

Tem estado n'esta cidade, em desempenho de serviço, o sr. cirurgião d'esta divisão militar.

Já partiu d'esta cidade com direcção á Chamusca, onde vaе tomar posse do cargo de administrador d'aquelle concelho para que foi ultimamente nomeado, o nosso prezado patriocio sr. Luiz Martins de Queiroz.

Que seja feliz.

1.º de Dezembro

Como estava annunciado, foram ruidosas e brilhantes as manifestações de regosio que hontem se realisaram n'esta cidade, em commemoração do fausto dia 1.º de dezembro de 1640.

Ao romper da manhã grande numero de foguetes subiram ao ar, uma banda de musica percorreu as principaes ruas da cidade executando o hymno da independencia e os sinos de todas

as torres e do relógio da Collegiada repicaram festivamente.

Ao meio-dia repetiram-se as mesmas demonstrações de regosio, enquanto que na igreja da Insigne e Real Collegiada se celebrava o solemne «Te-Deum» promovido pelo revdm.º Cabido, e a que assistiram as mais distinctas corporações religiosas e civis, academia e unitos titulares.

O «Te-Deum» foi a vozes e orgão. Alguns seminaristas cantaram proficientemente.

De tarde a musica continuou a tocar pelas ruas da cidade, e a banda regimental, postada no coreto do jardim, deliciava grande numero de ouvintes d'ambos os sexos.

A' noite inumeros foguetes subiram ao ar, os sinos repicaram novamente, e uma banda de musica percorreu a cidade levando á frente os sympathicos academicos, que enthusiasmicamente levantavam vivas á independencia nacional, aos seus collegas de todo o paiz e á patria de Alfonso Henriques.

A «marche aux flambeaux», que produzia um brilhante effeito, era seguida de centenares de pessoas de ambos os sexos.

O elegante edificio das aulas do Seminario e algumas casas particulares estiveram todo o dia embaudeiradas, e á noite a illumination era quasi geral.

As fachadas dos paços do concelho e do convento da Costa, onde se acha installado o Collegio de S. Damazo, tambem foram illuminadas.

A's 8 e meia horas a orchestra do theatre, regida pelo sr. Manoel Teixeira Guimarães, executava o hymno da restauração, e subindo o panno appareceram em scena alguns academicos, um dos quaes empunhando a bandeira nacional levantou vivas á nossa independencia, a Guimarães e á academia portugueza.

N'esta occasião o academico nosso patriocio, sr. Duarte Roriz, recitou uma pequena mas conceituosa poesia allusiva á commemoração festiva de 1640. O sympathico mancebo foi justamente aplaudido.

Cerca das 9 horas deu principio a representação do applaudido e apparatuso drama «A Batalha do Bussaco», desempenhado pela companhia Dramatica Portuense coadjuvada pelo sr. Julio Pereira, habil artista nosso conterraneo e distincto actor-amador.

Geralmente o desempenho não desagradou; porem personalisaremos os actores Victorino, no papel de padre Francisco; Martins, no de frade; Silva, no de capitão-mór, e Julio no de Manoel, que evidenciaram muita capacidade e completa aptidão.

As actrices Umbelina e Luiza denotam pouca escola, mas revelam habilidade.

O drama no seu conjunto tem lances de merecimento, e sobre tudo está bem escripto.

Os côros estavam bem ensaiados.

Todos os actores foram applaudidos. A casa regorgitava de espectadores, chegando até a occupar-se todas as travessas e algumas cadeiras supplementares.

O theatro estava ricamente decorado interiormente com ramos e bandeiras azues e brancas.

A banda regimental executou algumas peças no atrio do theatre antes de principiar o spectaculo e ainda no primeiro intervallo.

Captura importante

Pelos empregados da administração d'este concelho foi capturada na Penha, aonde se acnava refugiada, Maria Leite, a Caras, natural de Felgueiras.

Esta mulher ministrou arsenico n'um copo de vinho a Francisca de Jesus Sampaio, da freguezia de Villa Fria, d'aquelle concelho, resultando-lhe a morte.

Vimos a preza na administração do concelho: é uma repariga de 20 annos de idade e bastante sympathica. Confessou o crime que cometeu, declarando que comprou o veneno n'uma pharancia de Fombeiro e que foi levada a isso por ser accusada, pela Francisca de Jesus, de ter praticado o furto d'um relógio.

A criminhosa foi remettila ao sr. administrador do concelho de Felgueiras.

Associação Clerical

Como noticiamos no precedente numero do nosso jornal, verificou-se hontem a eleição dos corpos gerentes da Associação Clerical, para o futuro anno de 1893.

Foram eleitos os revd.ºs

DIRECÇÃO:

Presidente—Abbade de Tagilde.

Vice-presidente — José Ribeiro de Castro Meirelles.

1.º secretario — Domingos Ribeiro Dias.

2.º secretario — Joaquim Martins Pereira.

Thesoureiro — Antonio Joaquim Teixeira.

Directores—Manoel Vieira Reis, Joaquim Ribeiro de Freitas, Abilio Augusto de Passos, Domingos José de Freitas.

COMMISSÃO DE CONTAS:

Presidente—Antonio Manoel de Mattos.

Secretario—Joaquim José d'Abreu.

Relator—Francisco Antonio Peixoto de Lima.

Morte por desastre

Em virtude da queda abaixo de uma arvore andando a podar, falleceu a noite passada Bento Fernandes, vendeiro, motador no lugar da Conceição, freguezia de Fermentões, suburbios d'esta cidade.

Este individuo, possuidor d'uma avultada fortuna, casado e sem filho nem filha, tinha a falta de uma perna em resultado d'um tiro que recebeu estando em cima de uma arvore esperando os coelhos, e tão aferrado era ao dinheiro que mesmo coxo, com grande dificuldade e enorme sacrificio cultivava os terrenos e podava as arvores e latadas que circuntam a casa onde residia.

A sua fortuna, que se calcula em dez a doze cantos de reis, consistia na maxima parte em gado a pequi e ganho, no poder de lavradores residentes nas freguezias suburbanas d'esta cidade.

Foi victima da miseria. A terra-lhe seja leve.

Rectificação

No precedente numero do nosso jornal disseemos, por mal informados, que a reunião dos ourives d'esta cidade tinha por fim representar aos poderes publicos contra o augmento de impostos, quando é certo que a reunião da classe dos ourives foi para representar ao governo pedindo-lhe para manter a actual pauta de importação de objectos de ouro e prata manufacturados.

Ahi fica, pois, a rectificação.

Affirma-se que o governo não está resolvido a anular o desdobramento de cadeiras pedido pelas faculdades de medicina e mathematica, da Universidade, como indispensavel ao bom aproveitamento dos alumnos.

Club Commercial

Com o fim de proceder-se à eleição da nova direcção e tractar-se de outros assumptos de interesse, tem de reunir-se depois d'amanhã, ás 3 horas da tarde, a assembleia geral do florescente Club Commercial Vimaranesense.

O cambio do Brazil está a 13 e 1/4 com tendencia para alta. Assim o noticiam os ultimos telegrammas recebidos do Rio de Janeiro.

Roubo no correio

Dizem-nos que se descobriu mais um roubo praticado pelos empregados postaes. Um individuo lançou no correio do Porto uma carta registada contendo 15\$000 reis em notas e dirigida para esta cidade, chegando ás mãos do destinatario, é certo, porem faltavam-lhe 5\$000 reis.

O envelope, segundo nos dizem ainda, foi aberto por um dos lados e collado.

O sr. Manoel Lopes Loureiro, activo aspirante telegrapho-postal em Braga, esteve hontem n'esta cidade com o fim de syndicar do facto.

Ratazanias d'uma figa!

Encomendações ecclesiasticas

Foram passadas por um anno aos seguintes ecclesiasticos, para parochiar as freguezias d'este concelho abaixo designadas:

Ao revdm.^o presbytero João Baptista Vieira, para S. Pedro de Sorzodello.

Ao revdm.^o presbytero José Machado de S. Paio Basto, para S. Cypriano de Taboado e Santa Eulalia de Pentieiros, annexa.

Ao revdm.^o presbytero José Bernardin Lopes, para S. Pedro Fins de Gominhães.

Amortização

Pelas 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, no edificio dos paços do concelho, ha-de proceder-se ao sorteio de varias acções e obrigações de empréstimos contrahidos pelo municipio.

O acto será publico.

Restaurador do cabello

Vende-se este efficaz remedio na Tabacaria Lemos, e na Loja Afrina — em Guimarães.

«O Progressista»

Sob o titulo com que epigraphamos esta noticia, chegou ao nosso poder um novo jornal bi-semanal que encetou hontem a sua publicação na cidade de Braga.

Está filiado no partido progressista.

Cumprimentamos affectuosamente o nosso collega e desejamos-lhe longa e prospera existencia.

Pequenas noticias

Feram remettidas para o ministerio da guerra as instruções provisórias para o funcionamento da Escola do Exercito que foi ultimamente reorganizada.

—Vae ser feito convite ás praças dos corpos de infantaria para irem servir nas guardas municipaes.

—Começaram os exames para a habilitação ao magistado primario do sexo feminino.

—Vae grande labutação por esses lagares e olivedos das circumvisinhanças de Coimbra. Para estes serviços tem ido muitos trabalhadores da Beira Alta, ganhando o salario de 200 e 210 reis A funda é excellente. Espera-se que o azeite novo desça em breve para 1\$700.

—Na pittoresca aldeia de Larvão, concelho de Penacova, fundou-se ha pouco uma importante agencia para a exportação de palitos, a qual espera dar grande desenvolvimento a esta industria, cujos processos são ainda os primitivos de manufactura caseira e humilde. A referida casa de commiões está em correspondencia com os primeiros mercados do mundo, e principalmentes das duas Americis.

A's almas caridosas

Lembramos ás almas bem formadas a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França, moradora na praça de S. Thiago, n.º 2, a qual além de estremamente pobre luta com um terrivel cancro que a mártirisa com dores constantemente e a obriga a permanecer no leito.

Quantá aos pobres empresta a Deus.

Contra a caspa

E' efficaz o remedio que se acha á venda na Tabacaria Lemos, e na Loja Africana — n'esta cidade.

CORREIO DO SUL

Lisboa, 1 de dezembro

(Do nosso correspondente)

Tem continuado a circular o boato de crise ministerial, insinuando-se principalmente na saída dos ministros das obras publicas e estrangeiros. Entretanto a imprensa affecta ao governo nega a existencia de crise.

—Hontem fez cinquenta e cinco annos o sr. presidente do conselho, S. ex.^{ca} foi passar o dia a sua quinta dos Bichos, na Outra Banda, regressando a Lisboa ás 5 da tarde, para assistir ao jantar que offereceu nos seus collegas do ministerio.

—E' esperado na proxima segunda-feira em Lisboa, o sr. conde de Paris. O sr. conde vem a bordo do vapor «Tamar».

—Na recepção semanal do Paço das Necessidades, estiveram entre outras, na sr.^{ca} marquesa do Funchal, marquesa de Odoine e filha, condessa Mesquita, condessa Fialho, condessa de Monsanto, condessa da Louzã, D. Anna de Serpa, D. Beatriz de Lincastro, madam Franço Castello Branco, baron za da Regalaira, etc., etc.

—Sua magestade a rainha, passou o dia de hontem na quinta do Alfeite.

—E' completamente destituído de fundamento que o sr. conselheiro Hintz Ribeiro seja o director politico de um jornal que apparecerá brevemente.

—Diz-se que será publicada uma portaria, estatuinte aos professores primarios interinos o vencimento equivalente a dois terços dos ordenados dos professores effectivos.

—Hontem reunin a Associação dos Advogados, e o sr. Pinto Coelho apresentou os seus trabalhos como delegado da associação no congresso internacional ha pouco realizado em Madrid.

—As libras conservaram hontem o agio de 15100 reis.

—Hontem, correu aqui, se tinham aggravado os padecimentos do pequenino rei de Hespanha.

—Já se deu começo á mudança da secretaria do ministerio dos estrangeiros, que va' installar-se no antigo edificio da direcção geral das alfandegas, no Terreiro do Paço.

—Foi mandado imprimir á imprensa nacional, o projecto da reforma dos serviços de fazenda, para ser depois revisto em conferencia pelo respectivo ministro e directores geraes do mesmo ministerio.

—Na Liga Liberal vão realizar-se as seguintes conferencias:

Nos dias 8 e 10 d'este mez, o sr. Gomes da Silva, tendo por thema, «Direito de reunião e liberdade de imprensa e propaganda scientifica e politica»; nos dias 15 ou 16 do sr. tenente coronel d'artilheria Duarte Fava, sobre o thema «O exercito e a politica».

No dia 28 do sr. Fuschini, sobre o thema «Reforma eleitoral e vantagens do suffragio universal».

—Ha quatro dias, estando os operarios a trabalhar n'uma das salas da administração dos correios, encontraram sóho uma porção granie de fragmentos de cartas, os quaes tinham sido levados para ali pelas ratazanas. Alem das cartas foram encontrados grande numero de papéis cintados e jornaes, todos roídos pelos ratos.

Zéca.

Agradecimento

O S abaixo assignados reconhecendo a falta, aliás involuntaria, de deixarem de patentear a sua indelevel gratidão a todas as pessoas que se dignaram tomar parte na sua immensa dor pelo finamento do seu querido e nunca assaz chorado marido, pae e sogro Antonio da Costa Guimarães, recorrem a este meio para protestar a todos o seu profundo reconhecimento por todas as finezas inherentes a tão infausto acontecimento,

não podendo deixar de especialisar o excm.^o clero que gratuitamente se prestou a suffragar a alma do finado, bem como os exm.^{os} snrs. drs. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz e Joaquim José de Meira, cada um dos quaes, na orbita da sua missão, den provas irrefragaveis não só do seu extremo zelo profissional e d'um carinho inimitavel para com a pessoa do finado, mas também d'uma inexcedivel dedicação para com a familia d'este.

Guimarães, 29 de novembro de 1892.

- José Roza da Silva Mattos Costa.
- Anna Emilia da Costa Carvalho.
- Maria d'Oliveira Costa Mendes.
- Amélia da Conceição Costa e Souza.
- Maria Margarida Costa.
- José Miguel da Costa Guimarães.
- Simão da Costa Guimarães.
- Alvaro da Costa Guimarães.
- Françisco d'Assis Costa Guimarães.
- Françisco J. de Carvalho e Oliveira Junior.
- Antonio Pereira de Souza.
- Affonso Mendes.

(103)

ANNUNCIOS



GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 550 gravuras (modelos inéditos) para a ESTACÃO D'INVERNO que se remette grátis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a:

M. JULES JALUZOT & C^o
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os imensos sortimentos do **PRINTemps** especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA:
TRAVESSA DE S. NICOLAU 109-1^o.

NOVA MERCEARIA E CONFETARIA

ANTONIO Fernandes da Silva Braga, ex-empregado do sr. Antonio Serafim Affonso Barbosa, participa ás pessoas das suas relações e amizade, que acaba de abrir o seu novo estabelecimento de mercearia e confeitaria situado no largo da Oliveira, d'esta cidade, onde todas as familias encontrarão ao par d'outros generos de primeira qualidade, os especiaes vinhos engarrafados e a retalho, doce fino para chá-café, chá, chocolate hespanhol de 1.^a qualidade, murellas pelo systema d'Arouca, sonhos, tortas, sardinhas de doce, doce de frutas em caixas com enfeites, toucinho do ceo, etc. etc.

Café especial em pacotes denominado «Café Porto Rico» — cada pacote de 250 grammas 180 reis.

Tambem vende no seu estabelecimento champagns em garrafas inteiras, meias e quartos de garrafã, sendo estes ultimos pelo preço de 400 reis.

Recebem-se encomendas de doce de prato.

Preços sem competencia

Largo da Oliveira, n.^{os} 32 e 33

GUIMARÃES

Vender barato é o caminho mais curto para vender muito

LOUÇAS A PR ÇO DA FABRICA

NO CENTRO COMMERCIAL

Largo da Oliveira, 1, 2 e 3. Rua da Rainha, 149 a 153

GUIMARÃES

A CABA de chegar a este bem conhecido estabelecimento grande sortido em louças finas, sendo:

Serviços de meza com 92 peças desde 15:500 reis !!

Serviços para chá com 19 peças desde 3:500 reis !!

Serviços para lavatorio com 5 peças desde 2:500 a 15:000

jarros e bacias desde 1:100 reis !! Canecas para vinho desde 200 reis, 12 pratos fundos ou razos a escolher em qualquer cor a 1:100 reis, 12 pratos para sobrezeza a escolher em qualquer cor 750 reis, chavenas para almoço, chá, e café, ti, gellas, pratos cobertos, travassas, candieiros, jarras, bandejas-gorrafas, calix, copos para vinho, escarradeiras etc. e muitos artigos pertencentes ao seu negocio:

Toma-se encomenda de louças para todas as fabricas, podendo o consumidor, com um pequeno augmento de preço fazer as suas encomendas com serviço iniciaes, monogrammas, brazão etc.

VENDER BARATO

HYGIENE, HYGIENE.

ATTESTADOS E REFERENCIAS dos nossos mais notaveis medicos, professores de chimica, directores de grandes collegios e outras pessoas insuspeitas, asseguram que os melhores artigos de hygiene da «toilette» são os seguintes:

Pósdentifricios indianos de LEMOS & FILHOS

CAIXA 200 RÉIS

Pasta dentifricia indiana de LEMOS & FILHOS

CAIXA 320 RÉIS

Elixir de Botot modificado por LEMOS & FILHOS

FRASCO 500 RÉIS—¹/₂ FRASCO 300 RÉIS

Quina e glicerina (antiseptica) de LEMOS & FILHOS

(O melhor tonico para o cabelo; evitando-lhe a queda, tira a caspa e refresca a cabeça. Por suas poderosas propriedades antisepticas é o unico tonico capaz de preservar do contagio das doencas externas da cabeça, que tão vulgar e facilmente se propagam em casa dos barbeiros, cabeleireiros, etc., etc.)

FRASCO 300 RÉIS

Entre os mltos attestados e pareceres favoraveis a estes productos figuram os dos exm.^{os} snrs:

- Agostinho da Silva Vieira, pharmaceutico de 1.^a classe e professor de chimica no Instituto Industrial do Porto
 - Manoel pomuceno, idem. idem.
 - Dr. João Pereira Dias Lebre, lente d'anatomia na Eschola Medica do Porto.
 - Dr. Antonio Caetano Ferreira de Castro, distincto clinico do Porto.
 - Dr. Augusto Alves de Magalhães, reputado especialista de doencas de garganta, bócca, etc.
 - Dr. Augusto Sebastião Guerra, notavel operador, director da Casa de Saude do medico Almeida.
 - Dr. Adelino Adelio Leão da Costa, medico dos hospitaes do Porto.
 - Dr. José Baptispta Gonçalves Dias, conhecidissimo facultativo.
 - Dr. José Candido Pinto da Cruz, distincto medico na Foz do Douro.
 - Dr. José Eigenmann, digno director do Collegio de Santa Maria.
 - Dr. Luiz Antonio Rodrigues Lobo, medico, professor e director do Collegio de N. Senhora da Gloria.
 - Dr. Rodrigo Antonio Teixeira Guimarães, intelligente clinico, medico do hospital de creanças D. Maria Pia.
 - Dr. Tito Fontes, reputado clinico do hospital da Misericordia e do hospital do SS. Trindado.
- Cartas particulares do Porto, Vizeu, Lamego, Coimbra, Castello Branco, Lisboa, etc., etc., acompanhando pedidos dos artigos citados, com phrases de louvor á boa preparação dos mesmos.

DEPOSITO GERAL NO PORTO

PHARMACIA DE 1.^a CLASSE LEMOS & FILHOS

31, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 31—A

TELEPHONE 309

DESCONTOS PARA REVENDER

A VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE MODAS E PERFUMARIAS

Aceitam-se os frascos vassios, em bom estado de conservação, pelos seguintes preços:	(De Elixir—frasco.....)	80 reis
	(De " " pequeno.....)	60 " "
	(De Pasta—caixa.....)	50 " "
	(De quina e glicerina—frasco.....)	30 " "

Deposito geral em Guimarães pharmacia Alves Mendes, Praça de D. Affonso Henriques.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes neste paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remtete-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Notícias 39—LISBOA

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Loteria Portugueza a 3 de dezembro

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(319)

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e po modcos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 pagnas e uma estampa pelo preço de 50 ris

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico (fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tossses rebeldes, tossse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros do sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer qua o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte esofada do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul

P. A. Franco

COLLEÇÃO

Camillo Castello Branco

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do pimeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLAS N.º 49